

Porta Santa de Santa Maria Maior

2016-01-01-pcpne



O Papa Francisco abriu a Porta Santa da basílica de Santa Maria Maior. Completa-se assim a abertura das Portas Santas nas basílicas papais: a 8 de dezembro foi aberta a de São Pedro, a 13 de dezembro a de São João e a de São Paulo.

“Neste dia, mais que nunca, é adequado invocar a Virgem Maria, antes de mais nada, como Mãe da misericórdia. A Porta Santa que abrimos é, realmente, uma Porta da Misericórdia. Quem quer que atravesse aquele limiar é chamado a deixar-se mergulhar no amor misericordioso do Pai, com plena confiança e sem qualquer temor; e pode regressar, desta basílica, com a certeza – com a certeza! – de ter consigo a companhia de Maria – afirmou o Papa Francisco –. Ela é Mãe da misericórdia, porque gerou no seu ventre o próprio Rosto da misericórdia divina, Jesus, o Emanuel, o Esperado de todos os povos, o «Príncipe da Paz» (Is 9, 5). O Filho de Deus, que encarnou para nossa salvação, deu-nos a sua Mãe que Se faz peregrina, connosco, para nunca nos deixar sozinhos no caminho da nossa vida, especialmente nos momentos de incerteza e de dor”.

“Atravessemos, pois, a Porta Santa da Misericórdia com a certeza da companhia da Virgem Mãe, a Santa Mãe de Deus, que intercede por nós. Deixemo-nos acompanhar por ela para redescobrimos a beleza do encontro com o seu Filho Jesus. Abramos de par em par o nosso coração à alegria do perdão, conscientes da esperança confiante que nos é restituída, para fazer da nossa existência diária um instrumento humilde do amor de Deus” – continuou o Santo Padre.

Terminada a Missa, o Papa venerou o ícone de Maria, *Salus Populi Romani*, que se encontra numa das capelas da Basílica.